

**eP2138****Protocolo e dados das características da amostra de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, multicêntrico para avaliar a segurança e tolerabilidade da retirada de furosemida em pacientes com insuficiência cardíaca crônica com disfunção ventricular: EST**

Maurício Butzke, Sophia Andreola Borba, Lucas Molinari Veloso da Silveira, Priscila Raupp Rosa, Andreia Biolo - HCPA

Os diuréticos representam parte fundamental do tratamento do paciente portador de Insuficiência Cardíaca (IC). Sua utilização em casos de insuficiência cardíaca aguda é definida como um dos alicerces do manejo. No entanto, em pacientes crônicos, sua prescrição mantém-se dúbia quanto aos benefícios e malefícios que podem trazer ao paciente. As evidências são escassas e os poucos estudos realizados apresentam conclusões contraditórias e alguns deles demonstram efeito deletério ao paciente. Há, ainda, receio por parte dos profissionais da saúde acerca da redução da dose de diurético em pacientes sem quadro expressivo de congestão por medo de piora funcional. O estudo REBIC-1 é um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, multicêntrico, de grupos comparativos de não inferioridade, e tem como objetivo avaliar a tolerabilidade e a segurança da suspensão de furosemida em pacientes com IC estáveis e euvolêmicos. Para isso, foram incluídos pacientes com classe funcional NYHA I ou II, fração de ejeção (FE)  $\leq$  45%, sem internações relacionadas à IC nos últimos 6 meses, em uso de até 80mg diários de furosemida. Após a seleção, os pacientes são randomizados para o grupo furosemida ou para o grupo placebo e seguirão acompanhamento em 4 consultas programadas dentro de 90 dias. O estudo apresenta dois desfechos primários: grau de dispneia, avaliado por escala visual análoga e a proporção de pacientes que necessitam reiniciar furosemida devido à piora do escore de congestão clínica. Já os desfechos secundários avaliam nível sérico de NT pro-BNP, teste da caminhada de 6 minutos, creatinina sérica e o desfecho combinado morte e internação hospitalar. O estudo está em andamento em nove hospitais terciários, com o primeiro paciente randomizado em novembro de 2015. Dados dos 59 pacientes que completaram seguimento de 90 dias mostram o predomínio de homens caucasianos com idade média 61,3 anos, hipertensos na sua maioria e diabéticos. As etiologias isquêmica e idiopática são as principais nesses pacientes e a FE média foi de 32,5%. Dentre as medicações, todos estavam em uso de betabloqueador e 93% em uso inibidor da ECA ou antagonista do receptor da angiotensina (ARA). A creatinina média foi de 1,08 mg/dL e 11 pacientes possuíam algum tipo de dispositivo cardíaco. Com perspectiva de término do estudo em 2017 com 230 pacientes randomizados pretende-se esclarecer se a retirada de diurético em pacientes crônicos é factível e avaliar quais são os preditores de sucesso desta conduta. Palavras-chaves: insuficiência cardíaca, furosemida, congestão